

ALAN SILVA VIMAR

AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO

VOLTA REDONDA, 2006

## **SUMÁRIO**

- AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO -

1. RESUMO
2. **A Natureza Humana**, p. 01
3. À Igreja em Corinto – 11:3-4, p. 02
4. À Igreja em Filipos – 2:7-8, p. 03
5. À Igreja em Roma – 8:3, p. 03
6. I João 4:1-3, p. 04
  
7. Comentário de Sua Humanidade, p. 07
  - Mateus 1:18 e 25, p. 07
  - Lucas 1:26-38, p. 07
  - Gênesis 3:15, p. 09
  - Gálatas 4:4-5, p. 09
  - João 1:14, p. 10
  - Marcos 6:3, p. 11
  - Marcos 13:32, p. 12
  - Mateus 4:4 e João 4:34, p. 13

- Mateus 8:24 e João 19:28; 4.6, p. 14
- Hebreus; Lucas 19:41 e Mateus 26:37-38, p. 14
- Hebreus 4.15, p. 14

## 8. Sobre a Morte e Ressurreição

- João 20:25-27, p. 15
- João 2:18-22, Atos 2:24 e I Coríntios 6:14, p. 16
- Salmos 16:9-10 comparado c/Atos 2:25-31, p. 16
- As Duas Alternativas, p. 18
- Credo Atanasiano, p. 19

## 9. CONCLUSÃO, p. 21

### 1. A Natureza Divina, p. 22

- Isaías 9:6, p. 22
- Isaías 43:10-11, p. 23
- João 17:3, p. 24
- Filipenses 2:6, p. 25
- Colossenses 1:19 e 2:9, p. 29

- João 8:58, p. 29
- Tito 2:13 e II Pedro 1:1, p. 33
- Hebreus 1:6-34

## 2. As Credenciais de Jesus, p. 35

- João 1:1, p. 37
- Romanos 9:5, p. 38
- João 20:28, p. 39

## 3. Alegações e Prerrogativas que somente O Deus pode fazer e possuir, p. 40

- Mateus 13:41 e Lucas 12:8,9; 15:10, p. 40
- Marcos 2:1-11, p. 41
- Mateus 25:31-46, p. 41
- João 19:7 e Mateus 26:63-64, p. 42
- Romanos 10:13, p. 44

## 4. Comentários:

- George Eldon Ladd, p. 44

- Wayne Grudem, p. 45
- Oscar Cullmann, p. 49
- Rudolf Bultmann, p. 52
- Werner Georg Kummel, p. 54
- Lawrence O. Richards, p. 57

5. CONCLUSÃO, p. 59

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, p. 61

JESUS

100% HOMEM

&

100% DEUS

# AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO

por

Alan Silva Vimar

Trabalho apresentado em cumprimento às exigências da  
Disciplina Teologia Sistemática de Bacharelado do  
Curso de Bacharel em Teologia.

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA  
SUL FLUMINENSE  
VOLTA REDONDA, 2006

## **SUMÁRIO**

### - DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO -

1. RESUMO
2. A posição da Igreja Católica, p. 67
3. A posição do Pr. João Flávio Martinez, p. 67
4. Perguntas e Respostas, p. 71
  - A sentença “Até que a morte vos separe”; refere-se à morte “do que”? p. 71
  - Os cristãos que se divorciam ‘por outro motivo’ que não seja o ‘adultério’, perdem o direito de ser feliz e amar realmente alguém se casando de novo? p. 74
  - O divórcio foi dado por Moisés somente por causa da dureza do coração do homem? p. 75
  - Mas Jesus não disse que um homem somente pode divorciar de sua mulher em caso de adultério? p. 77
  - Qual a diferença entre repúdio e divórcio? p. 78

- O que Jesus quis dizer com ‘Qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera, e aquele que casar com a repudiada comete adultério?’ p.80
  - Que quer dizer então a frase ‘tornam-se os dois uma só carne?’ p. 82
  - Porque foi dito ‘o que Deus ajuntou não separe o homem?’ p. 85
5. A posição de Leandro S. de Queiroz, p. 86
6. Explicação de Deuteronomio 24:1-4, p. 89
- A Escola de Hillel, p. 95
  - A Escola de Shammai, p. 96
  - Segundo Flávio Josefo, p. 96
7. Mateus 19:9, p. 98
8. A posição do **Autor** (*Alan S. Vimar*), p. 102
- Entendendo Mateus 5:32 e 19.9, p. 103

- Entendendo o Termo **μοιχεύω** e **πορνεία**, p. 105
  - O Adultério como o Conhecemos – Mateus 5:27, p. 106
9. Divórcio e Novo Casamento entre Casais que não professam a Fé no mesmo Senhor, p. 107
- A Defesa de Champlin – I Coríntios 7:15, p. 108
10. A Explicação do **Autor** (*Alan S. Vimar*) quanto ao Tema: Divórcio de Novo Casamento, p. 110
11. CONCLUSÃO, p. 116
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, p. 119

## **RESUMO**

- AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO -

Esta Obra tem por objetivo levar-nos ao conhecimento das Duas Naturezas do Senhor Jesus.

Veremos que o Senhor ao se fazer carne viveu como qualquer ser humano. Passou pelas mesmas lutas do dia, trabalhou como qualquer um; sentiu dor, cansaço físico e emocional - sofreu perdas, souou, chorou, enfim, vivenciou os dramas e as tramas dos homens maus.

Como Deus amou sua Criatura realizando a Obra da Redenção. Realizou milagres e perdoou quem necessitava de perdão; prerrogativas que somente O Deus Todo-Poderoso pode possuir; sendo esse Deus, Jesus, O Cristo.

JESUS CRISTO

# AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO

---

## I. A NATUREZA HUMANA

É de extrema importância abordarmos este assunto, haja vista, falsos profetas que tem-se levantado em nossos dias. Como nos dias do apóstolo Paulo, hoje, não é diferente. Se olharmos para a Palavra de Deus, veremos que o apóstolo Paulo passou pelas mesmas dificuldades que passamos hoje, e, como ele agiu, devemos também agir. É pregar a Verdade, ir contra as heresias, contra os falsos mestres e cristos que tem surgido com intuito de afastar mais e mais as pessoas da verdadeira identidade do Senhor Jesus, a saber:

A dupla natureza de Cristo. Devemos nos lembrar sempre que não se pode dividir a pessoa de Jesus, nem confundir suas naturezas. Ele age por meio de qualquer uma delas<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> MENEZES, Aldo. *Por que abandonei as Testemunhas de Jeová*, p. 166-167.